

## **Samba e futebol em Rio Claro: um estudo de caso do espaço social em disputa nos anos 1900-1940**

**Pedro de Castro Picelli**

### **Resumo**

A partir de um estudo de caso, buscou-se nesta pesquisa compreender o processo de transformação nas relações sociais que ocorre no Brasil em finais do século XIX, no período pós-Abolição da Escravatura e Proclamação da República. Voltando nossas perspectivas à contribuição e significação que o samba e o futebol em Rio Claro e, por consequência, no estado de São Paulo, dão a esta alteração da estrutura social até então vigentes no país, buscamos compreender os novos processos de socialização que se dão na sociedade, a partir da formação dos clubes negros e de futebol entre os anos de 1900 e 1940 e do espaço social em disputa. Buscamos problematizar também as interpretações sobre o significado destes modos de socialização para os distintos grupos sociais do período estudado

### **Palavras-chave:**

*Samba, futebol e disputa social*

### **Introdução**

Este trabalho buscou, a partir do estudo dos anos finais do período escravista no Brasil e na virada do século XIX, debater as formas de disputa do espaço social através das relações entre os novos setores sociais que entram no jogo no pós-Abolição. Considerando os clubes sociais negros e os clubes de futebol da cidade de Rio Claro, Rio Claro FC e A.E Velo Clube Rio Clarense, como chaves analíticas, buscou-se discutir como estes recolocaram o problema de integração de ex-escravos, imigrantes e elites produtoras de café em uma sociedade agora não mais escravista, mas baseada, a priori, no livre associativismo social e econômico.

Rio Claro encontrou-se, ao longo do período cafeeiro, em um importante centro de produção agrícola deste produto. Sua elite política compunha-se por fazendeiros do café e, diferentemente de outros municípios, ganha, ao passar das primeiras décadas do século XX, a participação dos imigrantes no cenário político.

Neste cenário também estão a população ex-escrava e os homens pobres livres que de alguma maneira buscavam a criação de laços sociais e almejavam a integração social. Aqui encontra-se a questão central deste trabalho: como estes grupos se lançaram na disputa do espaço em busca de compor a nova sociedade emergente?

Colocamos como hipótese iniciais de estudo duas vias de acesso a disputa do espaço social de Rio Claro. O primeiro foi a partir do samba, entendido nos festejos do carnaval e elevado a símbolo nacional na década de 1930. O segundo foi através da prática esportiva do futebol, de origem imigrante no Brasil de fins do século XIX. Posto isso buscamos compreender a estrutura dos clubes negros, José do Patrocínio e Tamoyo, e de futebol, já citados anteriormente, a partir de suas práticas e do envolvimento de seus membros.

### **Resultados e Discussão**

A pesquisa se apresentou surpreendente no seu decorrer. Além de conseguirmos mapear os clubes da cidade, nos deparamos com mais oito associações negras até então não lembradas em outros estudos. Tais descobertas foram feitas a partir do conjunto de pesquisas feitas nos jornais rio-clarense do período. Nesta pesquisa, também traçamos um panorama de

todos os clubes sociais da cidade, brancos (em menor número) e negros e assim pudemos contrapor práticas e observar ações de disputa e representação de um novo papel na sociedade pós-escravista.

A discussão centra-se, então, no modo como a estrutura dos clubes e da associação entre seus membros possibilitaram que negros e imigrantes passem a disputar o jogo de integração social a partir de suas próprias interpretações das regras estabelecidas por grupos dominantes.

### **Conclusões**

Os objetivos desta pesquisa foram além dos esperados e alimentou ainda mais o desejo de um estudo aprofundado dos clubes sociais do século XX, principalmente de suas primeiras décadas. Constatou-se a existência de dez clubes negros na cidade, a sua maioria relacionada a práticas festivas de integração da população negra e relacionadas ao carnaval, período de conagração social destes clubes na sociedade elitista branca de inícios do século XIX. Os imigrantes, por sua vez, concentraram-se nos clubes de futebol e deles foram fundadores. Assim, tais manifestações culturais promoveram o contato entre os grupos sociais da cidade e a, a partir dele, promoveram a disputa do espaço social da cidade a partir da resignificação, principalmente, do significado da idéia de liberdade.

### **Agradecimentos**

Meus mais sinceros agradecimentos pela colaboração com este projeto aos funcionários do Arquivo Municipal de Rio Claro, pela paciência e disponibilidade, aos integrantes dos clubes sociais e esportivos estudados, motivo e razão maior desta pesquisa, ao professor Mario Augusto Medeiros, por acreditar na importância deste trabalho, ao CNPq, pelo fomento do mesmo, e a todos aqueles que, direta ou indiretamente, colocam em primeiro plano a busca pela compreensão e reinterpretção de um passado que se constrói pela ação de sujeitos e não de sua simples submissão a outrem

“No seu ecoar, o samba se refez  
Seu canto se faz reluzir  
Podemos sorrir outra vez”

(Adilson Gavião - Sereno - Robson Guimarães)